

**U. PORTO**

**FEUP** FACULDADE DE ENGENHARIA  
UNIVERSIDADE DO PORTO



# **Relatório de Projeto JUMP!**

Ricardo Neves (up201405868)

Sofia Alves (up201504570)

TURMA 6 – GRUPO 12

Relatório de Projeto realizado no âmbito do  
Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação  
2º Ano – 2016/2017

# Índice

1. JUMP!.....	3
1.1. Descrição.....	3
1.2. Instruções de Utilização.....	3
2. Estado do Projeto.....	5
2.1. Timer.....	5
2.2. Teclado.....	5
2.3. Rato.....	5
2.4. RTC.....	6
2.5. Placa Gráfica.....	6
3. Organização do Código.....	7
3.1. Main.....	7
3.2. Game.....	7
3.3. Menu.....	7
3.4. Play.....	8
3.5. Over.....	8
3.6. Ball.....	9
3.7. Obstacle.....	9
3.8. Explosion.....	9
3.9. Bitmap.....	10
3.10. Video Card.....	10
3.11. VBE.....	10
3.12. Mouse.....	10
3.13. Timer.....	11
3.14. Keyboard.....	11
3.15. RTC.....	11
3.16. RTC Assembly.....	12
4) Diagrama de Chamada de Funções.....	13
5) Detalhes da Implementação.....	14
6) Considerações Finais.....	15
7) Instruções de Instalação.....	15

# 1. JUMP!

## 1.1. Breve Descrição

O jogo consiste em evitar obstáculos que vão surgindo ao longo do mapa, a colisão com um destes obstáculos implica o fim do jogo. O objetivo é evitar a maior quantidade de obstáculos a fim de permanecer em jogo a maior quantidade de tempo possível, uma vez que a pontuação final depende do tempo de jogo.

## 1.2. Instruções de Utilização

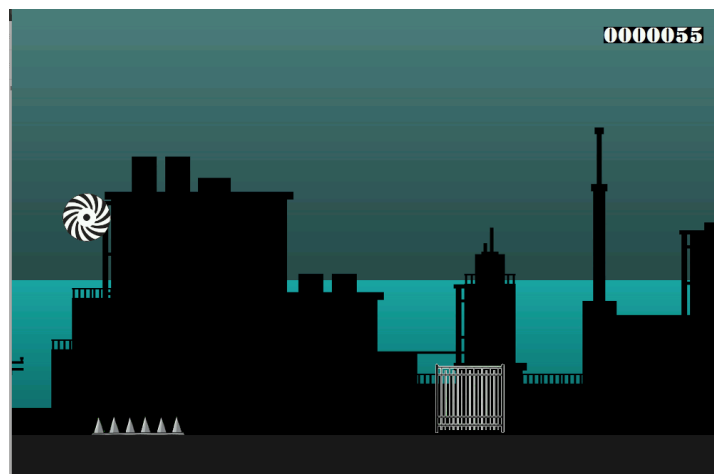
### MENU PRINCIPAL

No menu principal o jogador tem 2 alternativas. Jogar, movendo o rato até à respetiva opção e selecionada com o botão esquerdo do mesmo ou sair do jogo usando o mesmo processo para selecionar a respetiva opção. Também é possível sair do jogo utilizando a tecla ESC.



### MODO DE JOGO

No decorrer do jogo, a fim de evitar os obstáculos o jogador deverá utilizar a seta para cima ou a barra de espaço gerando um salto. O jogador poderá voltar ao menu principal a qualquer momento pressionando a tecla ESC. A pontuação encontra-se no campo superior direito e é atualizada no decorrer do jogo.



## **FIM DO JOGO**

Quando o jogador não consegue evitar um obstáculo, perde o jogo. Tem agora duas opções que podem ser selecionadas através do rato, voltar a jogar ou sair do jogo. Também pode sair do jogo pressionando a tecla ESC.



## 2. Estado do Projeto

Dispositivo	Utilidade	Interrupções
Timer	Controlo da frame rate e geração de obstáculos	Sim
Teclado	Controlo da bola e interação com os menus	Sim
Rato	Navegação nos menus	Sim
RTC	Contagem do tempo de jogo	Sim
Placa Gráfica	Visualização dos menus, jogo e imagens	Não

A tabela acima apresenta resumidamente a funcionalidades usadas e implementação dos diferentes dispositivos de entrada e saída. Informações mais detalhadas acerca de cada dispositivo abaixo.

### 2.1. Timer 0

As interrupções do Timer, geradas a uma frequência de 60 Hz, permitem controlar a frame rate e gerir as animações. Na função “updateGame()” presente no modulo *Game* é realizado o processamento das interrupções do rato, o qual consiste no incremento de um contador e posterior atualização do buffer secundário.

### 2.2. Teclado

O teclado tem como função principal controlar a bola, fazendo com que ela salte quando determinadas teclas são pressionadas. Este é também utilizando como um atalho para sair de qualquer um dos 3 estados (tecla ESC). Estas implementações encontram-se nos módulos Menu, Play e Over nas funções de atualização respetivas (ex: updatePlay()).

### 2.3. Rato

Tanto a posição como os botões do rato são usados a fim de selecionar opções tanto no módulo Menu como no módulo Over. A sua implementação encontra-se nas funções de atualização (ex: updateMenu()) de ambos os módulos referenciados acima, mas sobretudo no módulo Mouse.

## 2.4. RTC

O RTC (Real Time Clock) é utilizado para obter a duração do jogo, desde o instante inicial até ao instante atual. A pontuação, quer ao longo do jogo, quer no fim do jogo é obtida recorrendo ao tempo de jogo. Implementação disponível no módulo RTC e Game.

## 2.5. Placa Gráfica

A placa gráfica é usada para apresentar a informação gráfica do jogo no modo gráfico 0x117. A fim de evitar que problemas como flickering é usado um double buffer. Isto é, cria-se um buffer adicional que é copiado para o frame buffer apenas quando toda a informação nele for escrita. A única função VBE utilizada é `vbe_get_mode_info()`. A implementação das funcionalidades deste dispositivo encontra-se nos módulos Video Card e Bitmap.

## 3. Organização do Código

O código foi estruturado segundo módulos que se interligam entre si. Nesta secção será feita uma breve descrição do código de cada um dos módulos e serão descritas as principais estruturas de dados de cada módulo.

### 3.1. Main

Inclui o ficheiro “main.c”, este módulo pode ser considerado a “raiz” do jogo, é a partir dele que começa a execução do mesmo. Cria-se um objeto do tipo Game que será atualizado a cada iteração de um ciclo responsável também pelos movimentos do rato no ecrã (ou ausência deles), este ciclo termina apenas quando o Game criado chega ou fim.

Peso no Projeto: 5%

### 3.2. Game

Inclui os ficheiros “game.c” e “game.h”. Toda a gestão dos estados é feita neste módulo (atualização, eliminação, mudança de estado), para além disso o módulo é também responsável pela inicialização do modo gráfico e atualização da informação exibida no ecrã. As funções deste módulos são desempenhadas baseando-se nos dados fornecidos pelas interrupções dos diferentes dispositivos na função updateGame().

A estrutura Game é composta pelas posições na máscara de interrupção dos dispositivos usados, uma flag que indica se o jogo terminou, o último scancode gerado pelo teclado, um counter atualizado a cada interrupção do timer, a duração do jogo, informação relativa à manipulação do estado atual, e dois apontadores para objetos do tipo Time, sendo que o primeiro corresponde ao tempo de início do jogo e o segundo corresponde ao tempo atual.

Peso no Projeto: 15%

### 3.3. Menu

Inclui os ficheiros “menu.h” e “menu.c”. Neste módulo estão implementadas as funções que permitem a gestão do Menu, funções estas

responsáveis pela sua criação, atualização, eliminação e exibição no ecrã. A função responsável pela atualização verifica, a cada chamada, se o rato se encontra nalguma das opções do Menu ou se a tecla ESC foi pressionada, desencadeando, se necessário, a resposta correspondente.

A estrutura Menu é composta pela imagem de fundo, pelos botões de “play” e “exit” exibidos no ecrã e por uma flag que indica se haverá mudança de estado.

Peso no Projeto: 5%

### 3.4. Play

Inclui os ficheiros “paly.h” e “play.c”. Neste módulo estão implementadas funções que permitem a gestão de um jogo, funções estas responsáveis pela sua criação, atualização, eliminação e exibição no ecrã. A função de atualização do jogo é responsável por:

- salto da bola em resposta a certas teclas serem pressionadas
- geração dos obstáculos e seu movimento
- movimento da imagem de funo
- detetar colisões entre a bola e os diferentes obstáculos
- atualizar a pontuação do jogador
- gerar um explosão no caso de colisão

A estrutura Play é composta pelas imagens necessárias à construção do fundo, uma flag que indica se o estado terminou, apontadores para objetos do tipo Obstacle, Ball e Explsoion, uma flag que indica se está a decorrer um explosão, uma flag que indica se houve colisão e um contador com a pontuação até ao momento.

Peso no Projeto: 15%

### 3.5. Over

Inclui os ficheiros “over.h” e “over.c”. Neste módulo estão implementadas as funções que permitem a gestão do estado Game Over, funções estas responsáveis pela sua criação, atualização, eliminação e exibição no ecrã. A função responsável pela atualização verifica, a cada chamada, se o rato se encontra nalguma das opções exibidas no ecrã ou se a tecla ESC foi pressionada, desencadeando, se necessário, a resposta correspondente. Este módulo é muito semelhante ao módulo Menu (3.3) deferindo dele apenas por mostrar no ecrã a pontuação final do jogo.

A estrutura GameOver é composta pela imagem de fundo, pelos botões de “yes” e “no” exibidos no ecrã, por uma flag que indica se o estado terminou e pela pontuação obtida no jogo mais recente.



Peso no Projeto: 5%

### 3.6. Ball

Inclui ficheiros “ball.h” e “ball.c”. Este módulo contém as funções que permitem a gestão de objetos do tipo Ball, isto é a sua criação, atualização, eliminação e exibição no ecrã. A função responsável pela atualização muda a imagem que representa a bola a cada chamada criando o efeito de rotação. O efeito de salto é gerado pela função que está encarregue de desenhar a bola no ecrã.

A estrutura Ball é composta por um array de apontadores para as imagens que criam a animação, pelas coordenadas da posição no ecrã, por uma flag que indica se a bola está na a cair e por um índice que indica a posição atual no array de apontadores.

Peso no Projeto: 5%

### 3.7. Obstacle

Inclui os ficheiros “obstacle.h” e “obstacle.c”. Este módulo contém as funções que permitem a gestão de objetos do tipo Obstacle. A função responsável pela atualização de um objeto deste tipo é aquela que, alterando ligeiramente, a cada chamada, as coordenadas da imagem do objeto no ecrã, cria a animação dos obstáculos. Para além disso esta função encarrega-se de atualizar as coordenadas de colisão.

A estrutura Obstacle é composta por uma flag que indica se o obstáculo deve ou não ser desenhado no ecrã, um apontador para a imagem correspondente ao obstáculo pretendido, as coordenadas dessa imagem no ecrã e as coordenadas de colisão.

Peso no Projeto: 5%

### 3.8. Explosion

Inclui os ficheiros “explosion.h” e “explosion.c”. Este módulo contém as funções que permitem a gestão de objetos do tipo Explosion. A função responsável pela atualização de um objeto deste tipo muda a imagem que irá posteriormente ser desenhada no ecrã criando assim um efeito de explosão realista.

A estrutura Explosion é composta por um array de apontadores para as imagens que quando percorrido vai criar a animação, um índice que indica a posição atual no array de apontadores e por um flag que indica se já todas as diferentes imagens foram mostradas no ecrã (criando o efeito de uma explosão).

Peso no Projeto: 5%

### 3.9. Bitmap

Inclui os ficheiros “bitmap.h” e “bitmap.c”. Este módulo contém funções responsáveis pela gestão de Bitmaps, pelo seu carregamento, pela escrita da sua informação no buffer secundário e pela posterior libertação dos recursos usados.

Ao código inicialmente retirado do blog do Henrique Ferrolho, foram feitas algumas alterações. Retirou-se certas funcionalidades que eram inúteis para o projeto e acrescentou-se um algoritmo que permite considerar uma cor como transparente. Para além disso foram feitas pequenas alterações a fim de adaptar o código ao projeto.

URL: <http://difusal.blogspot.pt/2014/09/minixtutorial-8-loading-bmp-images.html>

Peso no Projeto: 10%

### 3.10. Video Card

Inclui os ficheiros “vídeo\_gr.h” e “vídeo\_gr.c”. Módulo responsável pela exibição do jogo e dos seus diferentes estados no ecrã. Composto por funções que permitem a entrada no modo gráfico, o mapeamento da VRAM, o retorno ao modo de texto do Minix e a cópia dos conteúdos do buffer secundário para o frame buffer.

Peso no Projeto: 5%

### 3.11. VBE

Inclui ficheiros “vbe.h” e “vbe.c”. Módulo que contém a função usada para obter informação acerca do atual modo de vídeo, tal como o endereço do frame buffer.

Peso no Projeto: 2.5%

### 3.12. Mouse

Inclui ficheiros “mouse.h” e “mouse.c”. Este módulo contém funções que permitem ativar e subscrever as interrupções do rato, assim como as funções que são responsáveis por lidar com essas interrupções que leem os packets enviados pelo rato e atualizam a seu estado (posição, botões, etc)

quando necessário. Estas funções entre outras como criar, desenhar e libertar recursos estão encarregues da gestão do rato.

A estrutura Mouse destina-se a ter apenas uma instanciação, esta é composta por pelas coordenadas do rato, por um array de 3 elementos que correspondem aos 3 bytes de um packet, uma flag que indica se o packet está completo, 2 flags para informações acerca do botão esquerdo e um flag que indica se o rato se destina a ser ou não desenhado no ecrã.

Peso no Projeto: 5%

### 3.13. Timer

Inclui os ficheiros “timer.h” e “timer.c”. Este módulo contém funções que permitem subscrever as interrupções do timer, assim como aquelas que são responsáveis por fazer unsubscribe e lidar com as interrupções do timer, incrementando um counter.

Peso no Projeto: 5%

### 3.14. Keyboard

Inclui os ficheiros “keyboard.h” e “keyboard.c”. Este módulo contém funções que permitem subscrever as interrupções do teclado, assim como aquelas que são responsáveis por fazer unsubscribe e lidar com as interrupções lendo o scancode que se encontra no output buffer do teclado. Também está definida neste módulo a função que permite limpar o output buffer no final da execução.

Peso no Projeto: 5%

### 3.15. RTC

Inclui os ficheiros “rtc.h” e “rtc.c”. Este módulo contém o código que realiza a configuração, o subscribe e o unsubscribe do RTC. Para além disso é também nele que estão as funções de gestão dos objetos do tipo Time, nomeadamente a sua criação, atualização e libertação dos recursos.

A estrutura Time é composta por 3 valores que representam, os segundos, minutos e a hora atual. A função de atualização desta estrutura é também aquela responsável por lidar com interrupções que atualiza os membros dados da estrutura Time com os valores da hora atual. O módulo

inclui ainda uma função para calcular o tempo entre dois objetos do tipo Time diferentes.

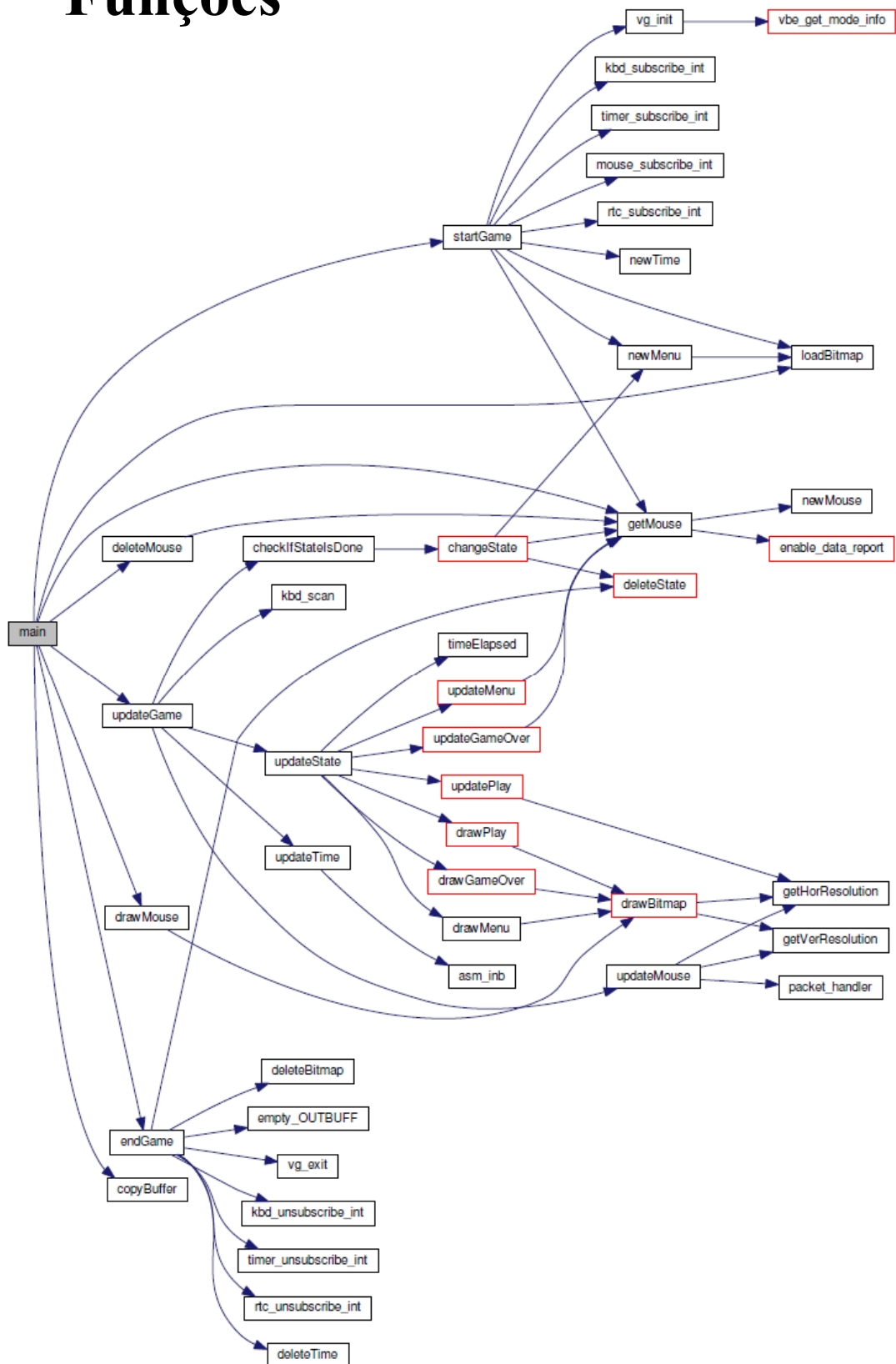
Peso no Projeto: 5%

### 3.16. RTC Assembly

Este módulo apenas inclui o ficheiro “RTC\_asm.S”, cuja função “asm\_inb()” permite ler o conteúdo do output buffer, conteúdo este que ficará guardado numa variável global provada do módulo RTC.

Peso no Projeto: 2.5%

## 4. Diagrama de Chamada de Funções



## 5. Detalhes da Implementação

O jogo foi implementando usando uma máquina de estados. Existem 3 estados diferentes, Menu, Play e GameOver. Cada jogo pode estar apenas num estado de cada vez, a cada interrupção do timer o irá atualizar o estado em que se encontra e caso o utilizador tenha interagido com os dispositivos de forma a levar à transição de estado, os recursos ocupados pelo estado atual são libertados e efetua-se uma transição de estado.

No desenvolvimento do código recorreu-se a programação orientada a objetos, uma vez que em C não é possível criar classes para auxiliar este tipo de programação recorreu-se a structs. Cada struct representa uma classe com membros e criaram-se funções que permitem manipular esses membros.

A fim de evitar problemas nas animações exibidas no ecrã recorreu-se a uma técnica designada double buffering. Em vez de se escrever diretamente na memória vídeo, recorre-se a um segundo buffer para o qual é copiada toda a informação e só quando este processo é concluído o conteúdo do segundo buffer será copiado para a memória vídeo.

A implementação usada para a manipulação de bitmaps foi baseada na manipulação implementada pelo Henrique Ferrolho que se encontra disponível no seu blog. Foram feitas alterações a fim de remover funcionalidades que não eram uteis para o projeto e acrescentar outras que eram essenciais, tais como o uso de double buffering a criação de “transparência”. A transparência das imagens é possível impedindo que uma determinada cor previamente escolhida seja desenhada.

O RTC foi implementado ativando as update interrupts, o que faz com que este dispositivo gere interrupções cada vez que acaba de atualizar os dados referentes à data, reduzindo assim a probabilidade de erro nos dados lidos deste dispositivo.

No projeto foram implementas funções de assembly que permitem a leitura e escrita em endereços de memória específicos.

## 6. Considerações Finais

### ASPETOS A SALIENTAR

- Os prazos de avaliação prejudicam as turmas com aulas nos primeiros dias da semana, uma vez que grande parte das frequências são marcadas nesses dias e as restantes turmas podem depois tirar dúvidas com aqueles que tiveram de entregar nos primeiros dias
- O trabalho que a unidade curricular requer é, na nossa opinião, superior aos créditos que lhe são atribuídos
- Os dispositivos que não foram abordados nas aulas práticas deveriam ter menos impacto na nota final do projeto

## 7. Instruções de Instalação

A instalação e execução do jogo deve ser feitas com acesso root ao sistema, para que tal seja possível utilizar o comando “su”. Assumindo que se encontra na pasta “proj” basta seguir a instruções abaixo indicadas.

Para instalar o jogo deve usar os seguintes scripts:

- sh install.sh
- sh compile.sh

Para executar o jogo deve usar o seguinte script:

- sh run.sh